ENG1116 - PUC-Rio, 2020.2

Trabalho 4: ENG1116

28/10/2020

Professor: Guilherme Temporão e Thiago Guerreiro

Aluno: Rafael Vilela

1 Questão 1 - Protocolo ideal

1.1 1.1 a 1.5

Os circuitos quânticos a seguir representam o circuito que recebe dois qubits e dois cbits, sendo que é possível combina-los para estados $|0\rangle$, $|1\rangle$, $|+\rangle$, $|-\rangle$ após aplicar a operação unitária no primeiro qubit.

O outro recebe como parâmetro um bit e realiza medida no primeiro qubit.

```
In [683]: q = QuantumCircuit(2,2)

def Ua(qc,qubit,cbit1,cbit2):
    if cbit2 == 0:
        if cbit1 == 1:
            qc.x(qubit)
    else:
        if cbit1 == 0:
            qc.h(qubit)
        else:
            qc.x(qubit)
        qc.h(qubit)
        qc.h(qubit)
        qc.h(qubit)
        qc.barrier()

Ua(q,0,1,1)
display(qc.draw(output='mpl'))
```

(1)

```
In [684]:

def Ub(qc,qubit,cbit):
    if cbit == 1:
        qc.h(qubit)
        qc.measure(0,0)
        qc.barrier()
    else:
        qc.measure(0,0)
        qc.barrier()

Ub(q,0,1)
display(qc.draw(output='mpl'))
```



(2)

```
n.random.seed(seed = 2)
n = 100

b1 = randint(2, size=n)  # bits alice
alicebases = randint(2, size=n)
mensagem = codificar(0, b1, alicebases)  #codifica

bobbases = randint(2, size=n)  #base escothida por bob
bobresults = medir_mensagem(0, mensagem, bobbases)  #medicao pelo bob

alicekey = remover_errados(alicebases, bobbases, b1)
bobkey = remover_errados(alicebases, bobbases, bbresults)

p = 20  #amostra

selecaobit = randint(n, size = p)

mostraalice, mostrabob = erro(alicekey, bobkey, selecaobit)
print(" alice = " + str(mostraalice))
print(" bob = " + str(mostrabob))

Erro = 0.0
alice = [0, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 0, 0, 1, 0, 0]
bob = [0, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 0, 0, 1, 0, 0]
```

(3)

(4)

2 Questão 2 - Ataque Intercept-Resend

2.1 2.1

```
In [695]: np.random.seed(seed = 3)
b1 = randint(2, size=n)  # bits alice
alicebases = randint(2, size=n)
mensagem = codificar(0, b1, alicebases)|
evabases = randint(2, size=n)
evamensagem = medir_mensagem(0,mensagem,evabases)

bobbases = randint(2, size=n)
bobresults = medir_mensagem(1, mensagem, bobbases)

alicekey = remover_errados(alicebases, bobbases, b1)
bobkey = remover_errados(alicebases, bobbases, b0)

p = 10  #amostra

selecaobit = randint(n, size = p)

mostraalice, mostrabob = erro(alicekey, bobkey, selecaobit)
print(" alice = " + str(mostraabob))

Erro = 2.3809523809523796
alice = [1, 1, 0, 0, 1, 0, 0, 0, 0, 0]
bob = [1, 1, 1, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 0]
```

(5)

2.2 2.2

A nova taxa de erro encontrada está no print do código.

2.3 2.3

A maior fração (de qubits) para que Alice deve interceptar para que a taxa de erro esteja abaixo de 10% é de 40%. Porque a cada fração que ela intercepta metade da metade dos bits vão ser afetados, atrapalhando Bob de parear com sua base. 25% de 40 é 10%, a taxa de erro máxima. Ela conhecerá 50% dos bits interceptados.

2.4 2.4

O XOR é aplicado a cada par de 2 bits, fazendo com que a nova fração dos bits da chave que Eva conhece é de 25% da anterior, logo 2.5% da (taxa máxima) chave, dessa forma essa medida aumenta a segurança do protocolo.

```
|: def xor(b1,b2):

    b = b1 + b2

    return b%2

def fxor(key):

    new_key = []

    i = 0

    while i < (len(key)-1):

    result = xor(key[i],key[i+1])

    new_key.append(result)

    i = i + 2

    return new_key
```

(6)

References

- [1] https://qiskit.org/textbook/ch-algorithms/quantum-key-distribution.html.
- [2] M.A. Nielsen and I.L. Chuang. *Quantum Computation and Quantum Information*. Cambridge University Press, 2010.

[2] [1]